

Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Centro de Ciências do Homem – CCH  
**Coordenação do Curso de Ciências Sociais**

O **Colegiado do Curso de Ciências Sociais** e seu **Núcleo Docente Estruturado** vêm a público externar sua perplexidade e repúdio diante da campanha difamatória e caluniosa deflagrada contra professores de nosso curso – incluindo a Coordenação de Curso e a Direção do CCH – e a atual Reitora da UENF, por meio de cartazes anônimos afixados em dependência da universidade por servidora filmada por câmeras de segurança, o que ensejou inquérito policial.

Nossa Coordenação sempre acolheu as *denúncias concretas* encaminhadas pelos estudantes, preservando a identidade dos alunos quando necessário. Mas, repudiamos o uso do anonimato numa *denúncia vazia*, sem vítima ou materialidade. Se a servidora tivesse uma denúncia verdadeira, certamente a teria encaminhado ao Colegiado de Curso, cuja competência para tal é de conhecimento geral, mesmo que implicasse o Coordenador.

Contando com seis membros de três laboratórios, dois deles professoras e uma representante discente, além da Secretária, que também recebe reclamações de alunos, podemos dizer que dispomos de um colegiado independente e diversificado.

A difusão de falsas acusações por meio de cartazes anônimos, em um banheiro da Universidade, não beneficia os estudantes e se encaixa em uma modalidade de luta interna (e externa) que podemos designar como "terrorismo moral". Isto é inadmissível no ambiente acadêmico, onde deve prevalecer a *busca pela verdade* (verificabilidade) na qual a *mentira* e a *dissimulação* não tem espaço.

Existem canais próprios para receber todo tipo de denúncia em nossos campi, como o FALA BRASIL, que permite denúncias anônimas encaminhadas como processo-SEI com prazo de resposta estabelecido pela Ouvidoria da UENF. O PPC-CISO apresentado em 2022, embora rejeitado no CONCEN, continha uma proposta de avaliação periódica e sistemática do curso que representaria um avanço inequívoco neste sentido.

Mesmo assim, nossa Coordenação destaca-se pelo acolhimento de denúncias e reclamações estudantis concretas e verificáveis, preservando o anonimato quando solicitado. Foi o que aconteceu com a denúncia de desídia de um professor de Apoio ao Ensino por um estudante ano passado, e outros três discentes este ano, ocasionando seu desligamento do curso por reincidência.

Tivemos também um caso de assédio moral que levou duas estudantes a pedir a substituição de um Professor Associado em disciplina obrigatória. O caso, em 2021, foi solucionado com uma consulta ao respectivo laboratório e um pedido de reunião com o professor. Tudo isso sem alarde e com isenção.

Por isso, reafirmamos a nossos alunos e colegas: não temam ameaças de perseguição por quem dissemina o ódio e a desconfiança entre nós na calada dos banheiros. Nossas instâncias de coordenação e controle são confiáveis e robustas o suficiente para não se dobrarem à calúnia e à chantagem.

**Campos, 08/08/2024.**